16/12/2015 - Sede da Steel Warehouse Cisa em Paulínia é mega projeto de engenharia

Companhia que conta com inovadora tecnologia de processamento e beneficiamento de aço terá sua base de produção em cidade do interior paulista, com vistas a aumentar a produtividade do mercado brasileiro

A Steel Warehouse Cisa, companhia de serviços siderúrgicos, que processará e beneficiará aço carbono para aplicação em vários setores, como agricultura, construção, mineração, máquinas e equipamentos, guindastes e automotivo, está finalizando as obras de infraestrutura de sua sede, no município de Paulínia – a 119 quilômetros de São Paulo, para receber a linha Temper Pass Cut to Length, solução inédita no país para o processamento do aço, que fornece chapas com as melhores tolerâncias e planicidade e livre de tensões residuais. O projeto de instalação conta com apoio da Investe São Paulo, agência de promoção de investimentos ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

“No mundo todo existem cerca de 20 máquinas desta linha em operação e esta será a primeira a operar no Brasil. É um equipamento de grandes dimensões e peso e que precisa de toda uma estrutura e fundações à medida para que possa operar 100%”, explica David Sánchez, Diretor Geral da Steel Warehouse Cisa.

Em um terreno de 100 mil m², sendo 27 mil m² de área construída, a empresa está se preparando para receber os equipamentos, que já começaram a chegar no final de outubro pelo Porto de Santos. As obras do escritório que ocupa uma área de 625m², já foram finalizadas. No total, serão 45 contêineres mais outras peças break bulk distribuídos em cinco embarques, que saem dos portos de Baltimore e Houston (Estados Unidos). Para transportar todos os componentes da linha até a base de produção serão necessárias 62 carretas – uma grande operação logística.

Todo o projeto estrutural da fábrica foi desenvolvido nos Estados Unidos e adaptado pela empresa MCA Estruturas (de Vitória, Espírito Santo), tendo o acompanhamento constante de um especialista da americana Steel Warehouse. “5 mil toneladas de concreto e 8 mil metros de cabos elétricos e de dados serão utilizados na construção da unidade”, explica David.

A estrutura da obra se divide em Área Sul, para o estoque de bobinas, e Área Norte, para o estoque de produtos acabados. O projeto já foi pensado na expansão, já que somente 50% do espaço construído está sendo utilizado. “Temos grandes perspectivas de crescimento e queremos utilizar de forma produtiva toda a área estrutural do complexo em Paulínia, instalando outros equipamentos inovadores em função das necessidades dos nossos clientes”, reforça o Diretor.

Neste mês foi iniciada a montagem do equipamento, em paralelo com a fase final de obras na área civil e de estruturas. Nas fases anteriores da obra, foi executado o estaqueamento, com mais de 200 estacas de 14 metros de profundidade devido ao solo argiloso e úmido para reforço e consolidação da fundação da máquina, além da finalização de uma galeria elétrica de 3 metros de profundidade e quatro contêineres elétricos de 26 toneladas cada um. O projeto foi feito com equipamentos topográficos para a alta precisão em infraestrutura, além da construção de novos pilares para garantir as normas de segurança da empresa.

“A montagem, treinamento e operação demandarão três meses e esperamos iniciar as

operações em março do próximo ano", pondera Sánchez, ressaltando que cerca de 12 profissionais dos Estados Unidos participarão da montagem e darão treinamento para a operação da máquina. A primeira tripulação da máquina encontra-se em treinamento na matriz da Steel Warehouse em South Bend, Indiana.
O processo de funcionamento da linha Temper Pass Cut to Length possui quatro estágios: laminação superficial do material, desempenador para deixar a chapa completamente plana; uma operação de escovação e, finalmente, corte no comprimento especificado pelo cliente. No total, a máquina tem 140 metros de comprimento. Além disso, está sendo construída uma fundação de concreto reforçado de 250 m3 e 675 toneladas, somente para comportar o laminador da linha.

COMMUNICA BRASIL